

DA PAMPA AO PLANALTO: COMPARAÇÃO DE POLÍTICA EXTERNA ENTRE MAURÍCIO MACRI E JAIR BOLSONARO NA “ONDA AZUL: Ciência sociais aplicadas”

Nome(s) Ana Clara Rafael Brandão Silva |UNIBH | anaclararafael14@gmail.com ; João Victor Neri Gervasio | UNIBH | jvng.hoao@hotmail.com ; Prof. Ms. Leandro Terra Adriano (Orientador) | UNIBH |leandro.adriano@prof.unibh.br

UNIBH

Relações Internacionais, Buritis, <https://www.unibh.br/>

Introdução

Nos os recentes anos, a América Latina testemunhou um fenômeno político denominado "Onda Azul", que elevou ao poder lideranças conservadoras em países como Argentina e Brasil, representadas por Mauricio Macri (2015-2019) e Jair Bolsonaro (2018-2022), respectivamente. Este estudo propõe uma análise comparativa das políticas externas desses dois governantes, focalizando três eixos: a agenda ambiental, o relacionamento com os EUA e a relação com a China. A pesquisa busca entender as nuances do conservadorismo político desses governos e ressaltar que o conservadorismo não é uma ideologia monolítica, mas apresenta variações conforme as decisões de cada líder. A estrutura do trabalho inclui revisão literária sobre política externa e conservadorismo, seguida pela metodologia baseada em análise comparativa e, posteriormente, uma análise aprofundada dos temas centrais. Diversas fontes, incluindo materiais governamentais e acadêmicos, foram utilizadas para embasar a investigação.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar as características, padrões identificáveis e diferenças nas abordagens de política externa dos governos de Mauricio Macri (Argentina) e Jair Bolsonaro (Brasil), ambos influenciados pela mesma tendência internacional a “onda Azul”. A análise será conduzida a partir da perspectiva única de cada Estado como a influência ideológicas de direita acompanha suas abordagens de política externa. Este estudo utilizará pesquisa acadêmica, artigos e notícias com o propósito de contribuir para uma melhor compreensão das políticas externas na pesquisa acadêmica e no debate público

Metodologia

A metodologia adotada é qualitativa e centrada na análise comparativa, conforme diretrizes de Neves (1996) e Skocpol e Somers (1980). A análise comparativa foca na identificação de diferenças e semelhanças nas políticas externas desses líderes, utilizando variadas fontes, incluindo reportagens, produções acadêmicas, entre outras. A pesquisa visa proporcionar uma compreensão aprofundada das ondas conservadoras e das variações no conservadorismo nas práticas de política externa de ambos os países.

Resultados

Ao analisar a "Onda Azul" na política externa de Mauricio Macri (Argentina) e Jair Bolsonaro (Brasil), percebemos abordagens contrastantes, apesar de ambos serem rotulados como conservadores. Bolsonaro, influenciado por Olavo de Carvalho e ideias de Russell Kirk, demonstrou um conservadorismo mais enfático, especialmente em questões ambientais e relações com a China, alinhando-se, em certa medida, à postura de Trump. Macri, embora tenha mostrado preocupação com questões ambientais, teve uma postura mais neutra e pragmática em relação à política externa, buscando parcerias tanto com líderes progressistas quanto conservadores e priorizando a economia e os acordos comerciais, principalmente com a China.

A distinção entre as abordagens dos dois líderes reforça a ideia de que a "nova direita" na América Latina é diversificada. Macri tendeu a colocar a economia no centro de suas decisões externas, sem enfatizar fortemente a ideologia, enquanto Bolsonaro frequentemente colocava o conservadorismo ideológico no centro de suas decisões. Isso valida a hipótese de que a "Onda Azul" não conduz a uma uniformidade ideológica nas políticas externas, e cada país adapta-se de acordo com seus interesses e perspectivas internas.

Conclusões

Os governos de Macri e Bolsonaro, apesar de ambos conservadores, adotaram abordagens distintas na política externa. Macri priorizou a integração econômica, sendo menos conservador externamente, mas mantendo conservadorismo nos costumes internos. Bolsonaro focou no protecionismo e na diplomacia ideológica. Enquanto a Argentina mostrou-se flexível nas relações internacionais, o Brasil demonstrou favoritismo a países e governos conservadores. Assim, a "Onda Azul" não se manifesta de forma uniforme em todos os países, refletindo os interesses e prioridades únicas de cada nação.

Bibliografia

- KIRK, Russell. The Conservative Mind .Disponível em: [The Conservative Mind](#). Acesso: 23 set. 2023.
- BURKE, Edmund. **Reflexões sobre a revolução na França**. São Paulo: Edição Português, 2017.
- BOISSARD, Stéphane. **Pensando as direitas na América Latina**. Vária História, 2014.

Apoio Financeiro: UNIBH.

